



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DA GUINE E CABO VERDE
SEDE : BISSAU

CONAKRY, 24 de Novembro de 1972

Nº 1272

Meu caro Pires,

De regresso da longa missão onusiana e outras, encontrei a tua carta de 4 de Novembro. Ainda bem que estão todos de saúde. Se o grau de doutor pode servir a causa do nosso povo (a única verdadeiramente honoris), então valeu a pena a maçada. Não há dúvida de que, no plano internacional, demos uma grande sova nos tugas. Devemos agora dar-lhes mais sova - mas muito mais e a sério, na nossa terra.

Como vês, fiz voltar uma parte dos artilheiros, porque seria audácia demais fazê-los partir todos no momento em que devemos dar nos tugas com força. Fiz planos com o Julinho que certamente já falou contigo. Devemos pô-los em pratica e não aceitar nenhuma desculpa ou "falta de condições", venha ela donde vier. Ou damos duro nos centros principais antes do fim do ano - já - ou então o Spínola vai criar-nos muito mais problemas à luta. Vamos fazer o mesmo nas outras frentes.

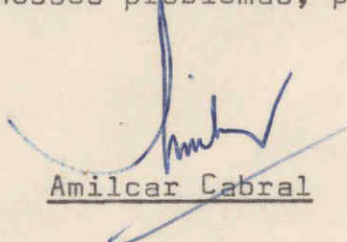
Parabéns pelo sucesso da visita da delegação da OUA que veio muito entusiasmada e muito impressionada contigo e com os outros dirigentes. É sempre uma maçada, mas já aprendemos que vale a pena, finalmente.

Seguiram as minas de água, mas parece que são de difícil utilização nos rios fundos. Há que estudar bem com o especialista cubano que já dei ordens para ir de Boé para Candjafara.

Os tugas querem fazer a estrada Catió-Cufar e outras e querem ocupar vários pontos no Cubisseco. Os camaradas daí estão informados, mas há que reforçar a vigilância em todos os lados e, sobretudo, atacá-los sempre. Logo que os artilheiros de Dubreka acabem, mandarei uma parte para aí.

Quando saíres para Kitáfine avisa, porque quero ver-te dentro de alguns dias (irei aí). Então falaremos mais sobre os nossos problemas, para o avanço geral da luta.

Saudações e o melhor abraço do camarada,



Amílcar Cabral